

## SAÚDE E MEIO AMBIENTE: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ALDEIA JAGUAPIRÚ

Pereira, K. R.<sup>1</sup> [keverson-resende@hotmail.com](mailto:keverson-resende@hotmail.com); Mansur, C. B.<sup>2</sup> [cynthia\\_mansur14@hotmail.com](mailto:cynthia_mansur14@hotmail.com)

<sup>1</sup> Bolsista PIBEX –

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Rodovia Dourados – Itahun, Km 12 – Dourados, MS

O presente projeto tem como objetivo desenvolver práticas educativas em saúde indígena que integrem os graduandos do curso de Enfermagem com os estudantes da Escola Municipal Indígena Tengatuí-Mangaratu Polo, localizada na aldeia Jaguapirú, município de Dourados-MS, por meio de práticas educativas em saúde que articulem o ensino com as necessidades de saúde indígena e proporcionar aos estudantes do curso de Enfermagem a vivência nas práticas em saúde dentro das comunidades indígenas locais. Os alunos participantes do projeto estavam matriculados no Programa Mais Educação do Governo Federal, e eram atendidos no contraturno. As práticas educativas foram realizadas sob a forma de oficinas abordando temas que envolvessem saúde e meio ambiente. Durante o desenvolvimento desse projeto tivemos que enfrentar algumas dificuldades, principalmente com relação à suspensão das aulas na escola, que, por várias vezes aconteceu por motivos diversos. Além disso, o grupo de alunos variava muito a cada semana, o que prejudicava a continuidade dos trabalhos. O tema meio ambiente foi trabalhado em todos os encontros, sempre com um enfoque diferente: lixo, água, saúde. Na Semana do Meio ambiente, fizemos uma atividade comemorativa com os alunos. Levamos para a aldeia parte da coleção zoológica do laboratório zoobotânico da UEMS. Fizemos uma exposição com discussão, mostramos o material para eles, que tiveram a oportunidade de tocar nos animais fixados, fazer perguntas e ver animais que só seriam possíveis de verem em filmes, livros e revistas. Foi uma experiência muito positiva para todos. Num outro momento fizemos uma conversa com eles sobre saúde e meio ambiente e pedimos que fizessem uma redação sobre o tema, sem caráter de disputa, porque o grupo era bastante heterogêneo (idades entre 9 e 16 anos) e pelo fato já mencionado de que não havia coesão na participação dos alunos. Pela análise das redações pudemos perceber que os alunos têm muita dificuldade em se expressar na língua portuguesa escrita, mas que todos têm uma preocupação com o meio ambiente. Os conceitos são bastante superficiais, sempre ligados ao conservacionismo e ao utilitarismo: “preservar para não faltar”. Para obtenção de melhores resultados precisávamos ter um grupo mais coeso, com participação contínua. Assim, poderíamos desenvolver atividades mais consistentes e obter resultados mais concretos. Mas foi uma boa experiência, que, acima de tudo, pode mostrar para os acadêmicos participantes do projeto, um pouco da realidade da aldeia e da escola indígena.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Práticas educativas. Aldeia Jaguapirú.